



**110 - PIXINGUINHA NO TEATRO DE BONECOS: EM CENA, SEU SORRISO E SUA MÚSICA** - Alice Meira Bonfim Mantellatto (Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, UNESP, Bauru), Profa. Dra. Rosa Maria Araújo Simões (Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, UNESP, Bauru) - [alice\\_mbm@hotmail.com](mailto:alice_mbm@hotmail.com)

**Introdução:** O Teatro de Bonecos, uma das manifestações artísticas mais antigas da humanidade, sintetiza o encantamento e a magia entre a realidade e a imaginação, animando o inanimado. Um boneco que ganha vida com um simples movimento, traz a credibilidade inabalável de que fantasia e realidade se fundem num único momento, fugaz ou não, em que o espectador e o ator-manipulador se encontram na verdade daquela representação. A criança, que possui natureza anímica, ou seja, dá vida a tudo que lhe cerca, exerce um fascínio particular em relação a esse tipo de teatro. A partir do momento em que a criança cria seu próprio boneco e o manipula, atua de maneira incondicional naquilo que acredita e imagina, pois é ela quem faz nascer um ser, um personagem, que transforma um material bruto em um boneco, dando-lhe vida. **Objetivos:** Articular e fomentar práticas de aprendizado entre o Teatro de Bonecos e a música de Pixinguinha. Desenvolver a capacidade criadora por meio da materialização do imaginado. Vivenciar o processo criativo, proporcionando a auto-expressão plástica e teatral, articulando soluções e descobertas. Desenvolver a linguagem musical, verbal e a expressão corporal. **Métodos:** As atividades são parte integrante do projeto de estágio, período de regência denominado: “O Choro: Entre trajetória e prática”, realizado com alunos da 4ª série da E.E. Luiz Braga, em Bauru. A partir de aulas expositivas sobre música e o gênero musical do Choro, o tema foi introduzido de forma dinâmica. Como parte do processo, os alunos tiveram acesso a produção artística do compositor Pixinguinha, a partir de apresentações biográficas, além de assistirem palestras e apresentações do grupo bauruense de Choro: “Casa de Vila”. Após esse período, as crianças confeccionaram bonecos com jornal, elaborando uma cena para a música “Carinhoso”, de Pixinguinha. Para tanto, adquiriram conhecimentos básicos sobre o Teatro de Bonecos e clips musicais, para contextualizarem e utilizar esse novo conhecimento como ferramenta para a construção das cenas. **Resultados:** Os alunos tiveram acesso direto e dinâmico com o Choro, despertando a curiosidade e a sensibilidade para o mesmo. Observou-se um maior envolvimento a partir do momento em que conheceram Pixinguinha e suas músicas. Com o Teatro de Bonecos, os alunos interpretaram e materializaram o conhecimento adquirido, de forma sensível e criativa. A expressão plástica foi rica e única para cada aluno, dando significado para aquilo que entenderam e sentiram. Os alunos participaram ativamente da apresentação dos colegas, reconhecendo a diversidade de interpretações que uma música pode causar para cada indivíduo. Aprenderam, de forma lúdica, diversos conceitos, relacionando a música, o teatro, a expressão corporal e as artes plásticas.